

VOLUME 3  
NÚMERO 1  
MAR/2019  
*Edição Especial*



**CAIS**  
CULTURAL

# MERCADO DO CRUZEIRO, DE POPULAR A ESQUECIDO

Página 3

## TEATRO EM FLORIANO

Página 4



LABORATÓRIO  
DE LEITURA E  
PRODUÇÃO  
TEXTUAL





# Editorial

A Revista Cais Cultural, projeto realizado pelo Laboratório de Leitura e Produção Textual (LPT) em parceria com os estudantes do 3º ano do Colégio Técnico de Floriano/UFPI, completa dois anos e já lançou oito edições. Para comemorar, organizamos esta edição especial, que traz, como tema principal, o abandono do Mercado do Cruzeiro, localizado no Bairro do Irapuá, em Floriano/PI. Além disso, há uma reportagem sobre o importantíssimo Festival de Teatro que acontece anualmente na Princesa do Sul. E para falar sobre teatro, entrevistamos o ator e produtor cultural Tarso Tapety. Esperamos que gostem. Ótima leitura e viva longa ao projeto.

## Expediente

CRIAÇÃO E CONCEPÇÃO  
LPT e 3º ANO DO ENS. MÉDIO

REPORTAGEM  
ARLANE FEITOSA  
GABRIELLA GUEDES  
LARA VIRGINIA

ENTREVISTA  
YASMIN COSTA

FOTOGRAFIA  
ARLANE FEITOSA  
GABRIELLA GUEDES  
LARA VIRGINIA

DICAS  
YASMIN COSTA

REVISÃO  
RIBAMAR JR.  
DENISE TAMAE  
SANDRO XAVIER

DIAGRAMAÇÃO  
ROMANO ROCHA

CONTATO  
caisculturalctf@gmail.com  
89 98125-8251

Editora da Universidade Federal do Piauí  
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella,  
espaço Rosa dos Ventos - Ininga  
CEP: 64.049-550 - Teresina Piauí

PERIODICIDADE  
Trimestral

# CAIS CULTURAL ENTREVISTA

## Cais Cultural conversou com o ator, produtor cultural, coreógrafo e acadêmico de pedagogia Tarso Tapety sobre teatro.

**Cais Cultural:** Inicialmente, como surgiu o seu interesse pelo teatro?

**Tarso Tapety:** Este ano eu completo 12 anos de teatro, e o meu interesse surgiu através de peças e apresentações que eu assistia na minha própria cidade, Oeiras, que tem um espaço chamado Cine Teatro de Oeiras, onde a gente assistia à peça e depois tinha oficinas e tudo, entendendo como era esse ramo da arte cênica, e gostando cada dia mais. E hoje estou aqui, completando 12 anos de teatro.

**CC:** O que você acha das condições para o desenvolvimento do teatro na cidade de Floriano?

**TT:** Floriano é uma cidade que é um polo cultural. Eu já tenho viajado pra várias cidades do Piauí, e cidades menores também. E Floriano, apesar de Teresina ser a capital e ter muitas potencialidades em relação ao teatro, tem um diferencial. O público já está começando a ser educado. A gente fala muito do teatro, sobre educar o público para assistir às peças. E a gente já tem isso. A gente percebe que, quando a gente vai fazer o festival, apresentações na semana da criança, estreia de espetáculos, as pessoas já vão conscientes. Em questões de oficinas, workshops, palestras, as pessoas já estão educadas a ir. Então a gente vê também esse link do teatro com a educação, que é o caso do sucesso, do palco giratório, o próprio grupo Escarlet, e outros grupos menores. A própria Secretaria de Cultura do Estado proporciona, dentro da cidade de Floriano, esses momentos de oficinas, workshops e apresentações. Analisando o contexto de outras cidades menores igual a Floriano, é uma cidade que a gente tem, ininterruptamente, apresentações todo ano, nas épocas certas. Na semana da criança, nunca teve um ano que não teve peça, no Natal, apresentações de fim de ano, a semana santa, a própria Paixão de Cristo, então já educa as pessoas para o teatro, e isso é muito importante.

**CC:** Este ano, você participou do 7º Festival Nacional de Teatro do Piauí, que conta com grupos de teatro de todo o Brasil. Como foi essa experiência?

**TT:** Foi uma experiência incrível. Assim, é essa troca de conhecimento entre os estados, porque o teatro é uma ciência que você estuda, como qualquer outra universidade. Inclusive existem cursos de teatro. Cada um tem sua técnica, tem sua maneira e, com o festival, a gente tem essa experiência de intercâmbio cultural, ou seja, a gente está aqui produzindo uma peça na técnica de Grotowsky, e tem uma peça lá do Rio Grande do Sul que está com Stanilawsky. E a gente vai trocando experiência, vai conhecendo, vai poder estar naquele laboratório onde conhecemos pessoas de outros lugares e, quem sabe um dia, fazer um personagem que esteja dentro dos estereótipos daquela pessoa e você já vai ter uma experiência ali. E isso é muito importante pra gente. Este ano o festival repercutiu muito e entrou na área em que eu trabalho, que é a educação. Não que o teatro não seja da educação, mas me refiro à educação no sentido escolástico. E como eu já falei, o teatro teve essa ligação com a educação e foi muito importante, já que este ano a gente pensou em descentralizar as atividades, ou seja, a gente teve apresentações em Barão de Grajaú, em Nazaré, em Floriano, e até em escolas.

**CC:** O espetáculo Quatro homens jovens com muita experiência foi de grande repercussão em Floriano. Sobre o que fala este espetáculo? Qual a sua importância e para a sociedade?

**TT:** O espetáculo Quatro homens jovens com muita experiência fala, basicamente, sobre o exagero do mundo moderno. Assim, são quatro homens, totalmente diferentes, em contextos diferentes, que estão juntos por uma coisa específica, que é a modernidade. E a gente vai ponderar e saber os prós e os contras da modernidade, a questão do celular, as mídias sociais, as redes sociais, a gente vai falar de fake news, falar do exagero de você deixar o ao vivo, o presente, e trabalhar com o mundo virtual como único e exclusivo. Mas a gente também faz essa dosagem, por exemplo, o meu personagem, o Rui, ele se separa da

esposa porque ele não vê o que há de interessante no relacionamento ao vivo, pessoalmente, e ele começa a namorar com uma mulher on-line, e se casa on-line e vive on-line sempre. Também temos outros casos bem mais estranhos na peça. Mas também a gente lê poesias que a gente acha na internet. A gente começa a falar coisas boas e ruins pra que a plateia fique consciente sobre o que é a internet. Tanto é que, no fim, a gente começa a crítica: "Quando não tivermos mais quem ser, nada seremos?", e isso faz alusão à última cena, pois cada um tem sua característica, estereotipia, mas no fim, todos vestem uma única roupa, totalmente branca, e começam a falar como robôs, que é o que o uso exacerbado do celular vai fazer com a gente. A gente passa a não ter uma característica própria, e começa a ser um só, digamos.

**CC:** Além desse espetáculo, qual foi o mais importante de que você participou?

**TT:** Eu já participei de muitos espetáculos, mas um de que eu gosto muito é O mágico de Oz, que, apesar de não ser nacional, fala muito sobre a amizade, a importância do cativar, e eu acho que isso é muito importante, e, sendo infantil, levar isso para as crianças é interessante, pois a gente tem o Homem de Lata, a Dorothy, o Espantalho, o Leão, que são os quatro que andam juntos e falam muito sobre a questão do amor, porque em cada um falta uma coisa, mas nada impede que eles ajudem Dorothy a encontrar a casa, ou o leão a ter coragem, ou a ter um coração, e isso é

muito bonito, o poder da amizade, o poder da união em busca de benefícios para todos.

**CC:** E nas escolas, você desenvolve alguma prática teatral?

**TT:** Bom, falando artisticamente, eu trabalho em algumas escolas com outras pessoas, e a gente faz peças teatrais, danças (a gente também trabalha com danças), gincanas culturais e, como eu falei, a gente leva, também, os espetáculos para as escolas, tanto particulares como públicas. Mas, quando a gente pensa nas escolas, ainda é algo muito restrito, porque, quando pensamos nos parâmetros curriculares nacionais, que eles afirmam que deve ter a aula de artes, subentende-se que o teatro está dentro dessa arte, que deve ser ensinado, e isso fica bastante complicado, porque existem escolas que não aceitam, alguns municípios que ainda têm essa restrição, mas o certo seria ter aula de dança, teatro, pintura, em todas as escolas, pois estamos falando em uma formação cidadã e cognitiva da criança. Apesar das dificuldades que a gente sente dentro da cidade, a gente consegue trabalhar nessa perspectiva, assim, limitado e não da forma correta, mas por agentes próprios, agentes que trabalham dentro do grupo, que começam a fazer esse processo, duas pessoas já começam a andar nas escolas e fazer essa educação teatral na cidade de Floriano. Principalmente começando com os pequeninos, pois é deles que a gente vai ter uma plateia depois, Plateia, atores e atrizes, três pilares muito importantes. ▲

## MERCADO DO CRUZEIRO

O Complexo Comercial do Cruzeiro, mais popularmente conhecido como Mercado do Cruzeiro, localiza-se no centro da cidade de Floriano e foi inaugurado em 1970 para atender a população florianense e regiões vizinhas.

Esse era um dos pontos mais movimentados da cidade, porém essa

movimentação se deu até 2011, quando o mercado se encontrava em péssimas condições estruturais e teve que passar por uma reforma, que iniciou no ano seguinte.

O local possuía cerca de 60 pontos de comércio alugados. Mas, com o início das reformas, os comerciantes tiveram que deixar o local, ficando por

# DICAS

## O garoto do cachecol vermelho

Todo mundo sonha com o romance dos livros, recheados de aventuras, príncipes e finais felizes. Mas o que fazer quando você é mimada o suficiente para não conseguir enxergar o próprio umbigo? É pra isso que o "príncipe encantado" existe. Nesse romance, recheado de dramas e aventuras, conhecemos a história de Melissa, que tem tudo o que quer na palma da mão, e Daniel, um garoto bastante rico, mas que se preocupa mais com os outros que consigo. O que esperar de um livro em que os personagens divergem em muitas coisas, mas que tem o amor em comum? Somente histórias surpreendentes saem de livros assim.

## Riverdale

A pacata Riverdale, estranhamente, começa a ser aterrorizada por inúmeros crimes que, aparentemente, não têm um autor. A briga entre o lado norte e sul só dá ao criminoso mais vantagens para continuar aterrorizando os moradores de Riverdale. Betty, Jughead, Veronica, Archie e Cheryl passam a investigar a vida dos moradores e os segredos enterrados profundamente na superfície da pequena cidade, para desvendar o autor dos crimes.

## A Onda

Seria possível começar uma ditadura na Alemanha nos dias de hoje? Um professor de história de uma escola alemã decide fazer sua aula sobre o fascismo ser um pouco mais interessante, mostrando aos seus alunos como o regime é vivendo em um. O que ele não contava era que alguns alunos levariam o assunto a sério demais.

LIVRO

SERIADO

FILME



cerca de 2 anos sem poder utilizar os pontos comerciais.

A reforma iniciou em 2012 e foi concluída somente em 8 de julho de 2014.

A estrutura atual conta com estacionamento, caixa d'água, 26 pontos comerciais, locais de venda de verduras e legumes, locais destinados a açougue, terminal de embarque e desembarque de vans, auditório, salas de oficinas, uma praça, e também é onde se localiza a Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer da cidade de Floriano.

Após a reforma e a ampliação, o Complexo do Cruzeiro já não é tão popular como antes. Os comerciantes que trabalham no local reclamam da

falta de consumidores e do prejuízo que estão tendo. Alguns dos comerciantes falam em deixar o local e procurar outro ponto de comércio que seja mais movimentado.



## FESTIVAL NACIONAL DE TEATRO NA CIDADE DE FLORIANO

Conhecido por ser um dos maiores eventos culturais do estado, o Festival Nacional de Teatro do Piauí aconteceu de 29 de agosto a 2 de setembro deste ano, e movimentou tanto a cidade de Floriano, que já recebe o festival há sete anos, como as cidades vizinhas.

Durante cinco dias, o evento reuniu artistas e diretores de todo o país em apresentações teatrais e oficinas gratuitas, batendo recorde de público de quase dez mil pessoas.

O espetáculo reuniu grupos do Piauí, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Alagoas, São Paulo, Maranhão, Paraná, Mato Grosso, Rio Grande do Sul, Paraíba, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Distrito Federal, oferecendo ao público opções teatrais em diferentes gêneros, como drama, comédia, monólogo, tragédia e teatro de rua.

Entre as apresentações, destaca-se o monólogo *Frau Amália Freud*, de Belo Horizonte, uma ficção protagonizada por Amália Freud (Beth Grandi), que começa em 1900, quando seu filho, Sigmund Freud, lança o livro que seria considerado sua obra-prima: *A interpretação de sonhos*.

Dos espetáculos locais, destaca-se a comédia moderna e sofisticada *Quatro homens jovens com muita experiência*. *Creia!*, de autoria e direção de Cesar Crispim, que narra como quatro homens fazem para viver em meio a tantas opções de comunicação entre os seres humanos, que antes se dava no mundo presencial, enquanto hoje ocorre no mundo on-line.

A novidade deste ano foi o processo de descentralização das atividades do festival, com oficinas e apresentações em escolas, contemplando, além de Floriano, cidades próximas, como Barão de Grajaú e Nazaré do Piauí.

Para Edson Oliveira, integrante do Grupo Escalet e organizador do evento, a importância do Festival ultrapassa os limites da região florianense. "O Festival é significativo para o país. Onde grupos de todas as regiões do Brasil se concentram na Princesa do Sul. É um momento de troca e apreciação dos trabalhos produzidos. Além disso, ele tem um papel educador e transformador na vida de várias crianças e jovens da região", explicou Edson.

A realização do Festival é do Grupo Escândalo Legalizado Teatro, Secretaria de Estado de Cultura do Piauí/Secult, Governo do Estado do Piauí, Sistema de Incentivo à Cultura (Siec) e Caixa Econômica Federal, com o patrocínio de diversas empresas privadas.

